

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>		
<p>Autor: Dep. Mauro Savi</p>		

Indica ao Exmo. Senhor Governador Pedro Taques com cópia ao Senhor Secretário Estadual de Saúde, Sr. Luiz Soares e ao Senhor Secretario Estadual de Educação, Esporte e Lazer, Marco Aurélio Marrafon, Campanha pontual informativa sobre a VACINAÇÃO GRATUITA CONTRA O PAPILOMA VIRUS HUMANO - HPV-, em consonância com as diretrizes 2017 do Ministério da Saúde, nas Escolas Públicas e Particulares, Postos de Saúde, Policlínicas, Laboratórios e Hospitais de Mato Grosso.

Conforme disciplina o artigo 160, II do Regimento Interno deste Parlamento Estadual e usando das prerrogativas constitucionais e regimentais a mim atribuídas, solicito a Mesa Diretora, depois de ouvido o Soberano Plenário, seja enviado ao Exmo. Senhor Governador do Estado, com cópia aos Senhores Secretários Estaduais de Saúde e de Educação o presente expediente, indicando CAMPANHA pontual informativa sobre a VACINAÇÃO GRATUITA CONTRA O PAPILOMA VIRUS HUMANO – HPV-, nas Escolas Públicas e Particulares, Posto de Saúde, Policlínicas, Laboratórios e Hospitais de Mato Grosso.

O Ministério da Saúde anunciou recentemente, 20/06/2017, a ampliação na oferta de vacina contra HPV para meninos de 11 a 15 anos incompletos (até 14 anos, 11 meses e 29 dias). A medida tem o objetivo de aumentar a cobertura da vacina em adolescentes do sexo masculino. Atualmente, a vacina contra a doença já é disponibilizada em meninos de 12 e 13 anos. Até 2016, o foco da campanha eram as meninas. Segundo o Ministério da Saúde, a inclusão do novo grupo equivale a 3,3 milhões de adolescentes. A meta para 2017 é vacinar 80% dos 7,1 milhões de meninos de 11 a 15 anos e das 4,3 milhões de meninas entre 9 e 15 anos. A inclusão dos meninos contribuirá para o aumento da proteção de meninas.

Mauro Savi
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A campanha em epigrafe deverá ser direcionada, também, para meninos de 11 a 15 anos incompletos. Até o mês passado, a vacina estava disponível apenas para meninos entre 12 e 13 anos, além de meninas de 9 a 14 anos e pessoas com HIV entre 9 e 26 anos.

A vacina ofertada no SUS para os garotos é quadrivalente, a mesma que, desde 2014, é oferecida para as meninas. O imunizante protege contra quatro subtipos do vírus HPV (6, 11, 16 e 18) e possui 98% de eficácia.

Entre meninos, a vacina tem como objetivo proteger contra os cânceres de pênis, garganta e ânus, doenças que estão diretamente relacionadas ao HPV. De acordo com o Ministério da Saúde, os cânceres de garganta e de boca são o 6º tipo de câncer no mundo, com 400 mil casos ao ano e 230 mil mortes. Mais de 90% dos casos de câncer anal têm origem na infecção pelo HPV.

Entre o grupo feminino, a imunização tem como objetivo proteger contra o câncer de colo do útero, vulva, vaginal e anal, além de lesões pré-cancerosas, verrugas genitais e outras infecções causadas pelo vírus.

Se restarem dúvidas quanto à importância da medida, é importante ratificar, Nobres Pares, que o HPV é responsável por 95% dos casos de câncer de colo de útero. Pior: ele se instala sem sintomas e, quando evolui para tumores, é fatal em 50% dos casos. Médicos oncologista e ginecologistas atestam que vacinar cedo e fazer o reforço antes do início da vida sexual é a proteção mais eficiente.

Por todo o exposto, ciente que tal campanha de vacinação preservará a saúde do público inserido no programa nacional, por conta do benefício final, solicito o apoio dos Nobres Parlamentares desta Casa de Leis para aprovação desta Indicação e sua ulterior aplicabilidade.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 04 de Julho de 2017

Mauro Savi
Deputado Estadual